

MILHO – 16/09/2019 a 20/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,00	22,30	23,14	5,18%	3,77%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,40	27,50	28,00	-10,83%	1,82%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	38,00	32,17	32,25	-15,13%	0,25%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,50	31,75	31,75	-5,22%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	36,00	32,00	33,00	-8,33%	3,13%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,60	36,90	38,42	-2,98%	4,12%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,40	36,50	38,42	-2,49%	5,26%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,70	40,00	41,70	-10,71%	4,25%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	137,50	137,55	146,16	6,30%	6,26%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	155,80	143,40	148,00	-5,01%	3,21%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,99	46,13	48,71	1,50%	5,61%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,83	42,06	43,68	29,14%	3,85%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	37,65	34,96	36,47	-3,14%	4,31%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	40,22	37,23	37,76	-6,12%	1,43%
Dólar	R\$/US\$	4,12	4,07	4,12	-0,10%	1,14%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

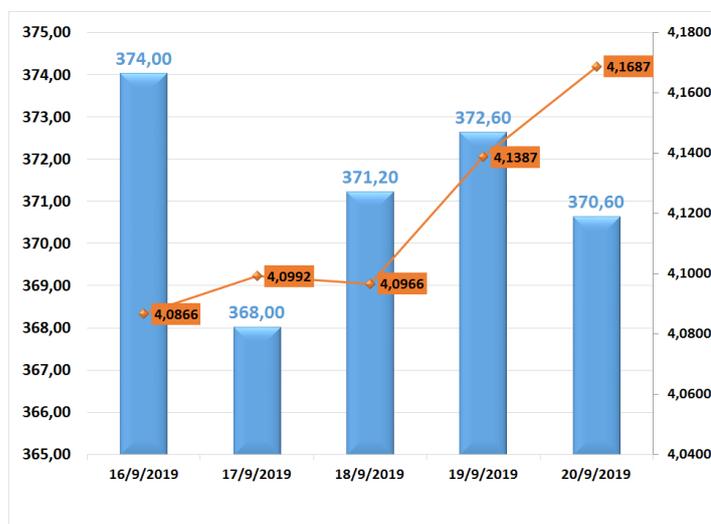
MERCADO EXTERNO

A média dos contratos de dez/19 de milho na Bolsa de Chicago tiveram uma alta de 6,26% quando comparada ao encerramento dos contratos de set/19 e 2,46% em relação à média dos contratos de dez/19 da semana passada.

Um dos fundamentos de alta desta semana foi o ataque às usinas de petróleo na Arábia Saudita, o que provocou elevação nos preços desta commodity e, por sua vez, influenciando o etanol.

Além disso, o setor de etanol dos Estados Unidos está bastante otimista com a possibilidade do governo Trump dar um incentivo às usinas, favorecendo a produção do combustível, o que afeta diretamente o preço do milho.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu) x dólar



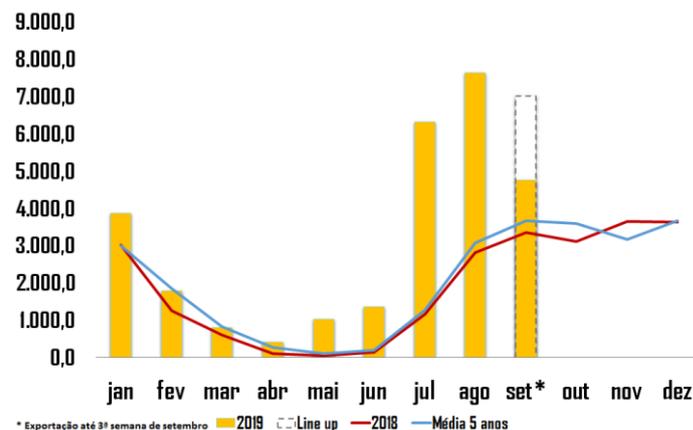
Fonte: CMEGroup/Bacen

Por outro lado, o clima no Meio Oeste segue bastante favorável ao milho plantado tardiamente, vez que ainda não indicativo de frio intenso para os próximos dias, diminuindo o ímpeto de alta das cotações ao longo da semana.

A colheita, ainda incipiente, já iniciou, mas é cedo para afirmar qual o real nível de produtividade média estadunidense.

MERCADO INTERNO

Gráfico 2 – Exportações mensais de milho x line up de setembro



Fonte: Secex; Cargonave

As exportações de milho no Brasil seguem em ritmo bastante superior ao ocorrido no último ano e mesmo quando comparado à média.

Até a 3ª semana de setembro já foram exportadas, no mês, 4,8 milhões de toneladas, sendo que o line up prevê um embarque de até 7,0 milhões, ou seja, o segundo maior volume mensal já exportado.

O volume total embarcado de fevereiro até a 3ª semana de setembro é de 24,1 milhões de toneladas, restando quase 11,0

milhões para atingir a previsão de setembro, o que seria um valor mensal de 2,7 milhões, ou seja, há uma boa possibilidade de elevação do volume estimado de exportação.

Contudo, muitos compradores estão preferindo adquirir o milho oriundo do Black Sea, visto o custo mais atrativo, tanto que o prêmio de porto decresceu nesta semana USCents 2,00/bu em relação à semana anterior.

Além disso, os produtores também não estão achando os preços atrativos tanto para negociar no mercado externo quanto interno.

No Mato Grosso, apenas as usinas de etanol realizaram negócios com os produtores. No Sul, granjas ainda abastecidas não tem ofertado cotações atrativas aos produtores.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A safra nova começou a ser plantada. Contudo, o pouco volume de chuvas tem preocupado alguns produtores. Além disso, muito produtores de milho 2ª safras começam a fazer seus planos, mas ainda apreensivos se o ritmo do plantio de soja pode impactar no planejamento do milho para este ano safra.